



AaZ LER MELHOR  
SABER MAIS

# Programa AaZ

Textos de apoio

COMPREENSÃO NA LEITURA

---

# 42

O papel do ensino dos pronomes  
na compreensão da leitura



TERESA E ALEXANDRE  
SOARES DOS SANTOS  
INICIATIVA EDUCAÇÃO

## O papel do ensino dos pronomes na compreensão da leitura

*Para os leitores proficientes, compreender a função dos pronomes constitui, à partida, uma tarefa simples. Porém, o mesmo não se aplica aos leitores menos proficientes, com dificuldades de leitura ou que ainda não tiveram oportunidade de a aprender, como é o caso das crianças que iniciaram a escolaridade há pouco tempo. Que desafios enfrentam estes leitores quando deparam com pronomes? Como os ajudar? Lois Letchford e Timothy Rasinski discutem estas questões no artigo «Moving beyond decoding: Teaching pronoun resolution to develop reading comprehension», publicado em 2021 na revista The Reading Teacher.*

### Introdução

Os pronomes assumem um papel muito importante na compreensão da leitura. Porquê? De acordo com a literatura, os pronomes constituem a classe de palavras categoremáticas sem significado extralinguístico, que substituem uma frase nominal ou um substantivo por formas abreviadas para clarificar, abreviar e dar sentido ao texto. Assim, o principal objectivo dos pronomes é, muito simplesmente, estabelecer conexões ou associações dentro das frases e entre elas.

Compreender a relação entre uma pessoa, animal ou objecto e o respectivo pronome constitui um processo denominado «resolução do pronome». Segundo Letchford e Rasinski (2021), os leitores deparam com este processo em diversas obras, como, por exemplo, no clássico *Orgulho e Preconceito*, escrito por Jane Austen no século XIX:

*É uma verdade universalmente reconhecida que um homem solteiro em posse de fortuna necessita de uma esposa.*

*— Meu caro Mr. Bennet — disse-lhe um dia a esposa —, já sabe que Netherfield Park foi finalmente alugada?*

*Mr. Bennet respondeu que não sabia de nada.*

*— Mas a verdade é que foi — retorquiu ela. — Mrs. Long acabou de sair daqui e contou-me tudo.*

*Mr. Bennet não respondeu.*

*— Não quer saber quem é que a alugou? — perguntou a mulher, impaciente.*

*— A senhora está desejava de mo dizer, e eu não tenho nenhuma objecção a ouvi-lo.*

*Isso bastou-lhe como convite. (Austen, 1992)*

Este excerto demonstra, de forma muito simples, como a resolução do pronome constitui um aspecto da compreensão da leitura que leitores proficientes alcançam facilmente:

*— Meu [Mr. Bennet] caro, Mr. Bennet — disse-lhe um dia a esposa [Mrs. Bennet] —, já sabe que Netherfield Park foi finalmente alugada?*

*Mr. Bennet respondeu que não sabia de nada.*

— *Mas a verdade é que foi* [Netherfield Park] — *retorquiu ela* [Mrs. Bennet]. — *Mrs. Long acabou de sair daqui e contou-me* [Mrs. Bennet] *tudo* [arrendamento da casa Netherfield Park].

*Mr. Bennet não respondeu.*

— *Não quer saber* [Mr. Bennet] *quem é que a* [Netherfield Park] *alugou?* — *perguntou a mulher* [Mrs. Bennet], *impaciente.*

— *A senhora* [Mrs. Bennet] *está desejosa de mo dizer* [Mr. Bennet], *e eu não tenho nenhuma objecção a ouvi-lo* [história do arrendamento da casa Netherfield Park].

*Isso* [história do arrendamento da casa Netherfield Park] *bastou-lhe* [Mrs. Bennet] *como convite.* (Austen, 1992)

De acordo com a literatura, para que a compreensão ocorra, o leitor tem de atender à substituição do referente pelo pronome, como, por exemplo, a substituição do referente «Mrs. Bennet» pelo pronome «ela» na frase «Mas a verdade é que foi — retorquiu ela». Para os leitores menos proficientes, com dificuldades de leitura ou que ainda não tiveram oportunidade de aprender a função dos pronomes e para as crianças que se encontram nos primeiros anos de escolaridade, lidar com este processo pode ser extremamente difícil. Podem, por exemplo, questionar quem está a comunicar com quem e o que está a acontecer na história. Por esta razão, é fundamental os professores fornecerem instruções explícitas acerca da relação entre o(s) referente(s) e o(s) respectivo(s) pronome(s) e, não menos importante, avaliarem a capacidade dos alunos para compreender a função dos pronomes.

## **Soluções e estratégias: o que podem os professores fazer para ensinar os alunos a compreender pronomes?**

Os professores assumem, indubitavelmente, um papel fundamental no desenvolvimento da compreensão da leitura dos alunos. Embora tenham acesso a diversos métodos ou estratégias de ensino, como, por exemplo, desenvolver o conhecimento prévio dos alunos e modelar estratégias de compreensão, nem sempre têm a certeza de como ensinar o papel dos pronomes. Letchford e Rasinski (2021) apresentam, por esta razão, algumas estratégias a partir das quais os professores podem ensinar os alunos a estabelecer relações entre os nomes e os respectivos pronomes:

**1)** ponha-se na posição dos alunos mais vulneráveis ao analisar um texto complexo, como, por exemplo, o primeiro capítulo do livro *Orgulho e Preconceito*. Questione: «O que torna este texto complexo?» Os professores devem perceber que, para eles próprios compreenderem o texto, têm de se esforçar e de adoptar estratégias de compreensão. Segundo os investigadores, o objectivo desta tarefa é, muito simplesmente, desenvolver empatia por quem tem dificuldades de compreensão da leitura;

**2)** adopte estratégias como o «teatro do leitor». Quando os alunos vêem os professores dramatizar, representar um texto e estabelecer relações entre os nomes e os respectivos pronomes, criam experiências significativas, importantes para a compreensão da leitura;

### REFLECTA ACERCA DAS SEGUINTESS QUESTÕES

- 1) Faz perguntas explícitas aos alunos menos proficientes acerca do significado dos pronomes presentes num texto? Porquê?
- 2) A capacidade de compreensão da leitura varia (em alguns casos, significativamente) de aluno para aluno. Que estratégias seriam benéficas para todos os alunos?

3) demonstre aos alunos que o principal objectivo da linguagem oral, da leitura e da escrita é, muito simplesmente, extrair e construir significado. Irwin (1985) sugere as seguintes estratégias:

*i)* leia, em voz alta, um texto que inclua diversos pronomes e realize um exercício de pensamento em voz alta a partir do qual demonstra como a resolução do pronome se processa. Exemplos de textos que incluem pronomes são os seguintes: *a) Eu só só Eu*, de Ana Saldanha; *b) Escaravelho*, de Álvaro Magalhães; e *c) A Formiga e a Neve*, de Adolfo Coelho. Estes textos estão disponíveis em formato áudio, em <https://www.iniciativaeducacao.org/pt/aaz/historias-de-aaz>;

*ii)* partilhe com os alunos as estratégias de compreensão que adoptou;

*iii)* crie hipóteses durante a leitura, demonstrando o raciocínio de um leitor proficiente no desenvolvimento da coesão de um texto;

*iv)* expresse dúvida(s) para demonstrar aos alunos o desafio da leitura;

*v)* permita que os alunos desenvolvam, avaliem, revejam e criem hipóteses sobre o texto.

4) segundo Irwin (1985), «os alunos aprendem o que lhes for ensinado» (p. 97). Por essa razão, modele, de forma explícita, o processo de resolução de pronomes.

### PONHA EM PRÁTICA

Considere o seguinte excerto do texto *Think-A-Loud*, escrito por Irwin em 1985 (p. 127):

*O pai do John pediu-lhe para ir à loja de ferragens comprar uma caixa de pregos. No caminho, viu o seu amigo Sam. Ele estava a caminho de casa, depois do jogo de basebol da liga infantil. Ele gosta de trabalhos manuais. O John perguntou ao Sam se queria ir à loja com ele. Eles andaram pela loja, a conversar sobre ferramentas caras. Quando estavam a ir embora, John notou uma protuberância no casaco do Sam. O casaco estava apertado. O fecho de correr caiu. Saíram pregos, mesmo à frente do proprietário. Ele foi preso por roubo. O pai do John ficou muito zangado quando o chamaram.*

1. Seleccione um texto e leia-o, em voz alta, para os alunos.

2. Pergunte-lhes: «O que significa esta palavra [e.g., *ela, ele, isto, aquilo*] nesta frase?» Repita a pergunta para cada pronome.

3. Reescreva o texto, substituindo os pronomes pelos respectivos antecedentes.

**Escrito por:** Soraia Araújo e João Lopes.

**Referência bibliográfica:** Letchford, L., & Rasinski, T. (2021). Moving beyond decoding: Teaching pronoun resolution to develop reading comprehension. *The Reading Teacher*, 75(2), 233-240.

<https://doi.org/10.1002/trtr.2038>



TERESA E ALEXANDRE  
SOARES DOS SANTOS  
INICIATIVA EDUCAÇÃO